Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2015-09-23	
O Secretário da Mesa	
Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Duarte Pacheco (Assinatura Qualificada) Date: 2015.09.23 14:43:51 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 3033 / XII (4 .ª)

Assunto: Situação de exploração e falta de cuidados no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Destinatário: Min. da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de situações de exploração laboral e de situações de falta de cuidados aos idosos residentes no Lar da Santa Casa da Misericórdia. As situações que nos foram relatadas são verdadeiramente preocupantes.

Os enfermeiros que ali trabalham estão a falsos recibos verdes há vários anos; fazem mais horas do que deviam e ganham abaixo do que ganha um enfermeiro no setor público. Enquanto recibos verdes não recebem subsídio de férias nem de natal, pagam mais em impostos e não têm direito a férias.

Foi ainda denunciado ao Bloco de Esquerda que os cuidados prestados aos idosos neste Lar estão bastante abaixo do mínimo exigido. Sabemos que a direção da Santa Casa da Misericórdia de Espinho deu ordem para que se cortasse nestes cuidados, como forma de poupar dinheiro. O resultado desta diretiva: neste momento faltam materiais básicos de enfermagem para fazer um simples penso ou curativo; os cuidados de higiene também foram descurados, havendo apenas um banho semanal, por exemplo.

Estas situações são gravíssimas. Mais graves ainda quando a Santa Casa da Misericórdia tem contratualizações feitas com o Estado e recebe dinheiro para prestar este tipo de cuidados.
Perante estas situações e tendo em conta que há dinheiro público que está a ser canalizado para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho, o Governo tem a obrigação de dar uma resposta imediata a este problema, exigindo da Santa Casa a regularização dos falsos recibos verdes e a melhoria das prestações de cuidados aos idosos.

Há ainda uma questão à qual o Governo dve dar resposta clara: tendo em conta que o objetivo do Governo é delegar as funções do Estado - nomeadamente respostas sociais e de saúde - em entidades privadas, deve esclarecer se este modelo seguido em Espinho é o seu modelo e se é a isto que se propõe.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do

Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, as seguintes questões:

1. Tem conhecimento das situações aqui denunciadas?
2. Pactuará com estas situações de exploração laboral e de falta de prestação de cuidados ou atuará de imediato junto da Santa Casa da Misericórdia para que sejam resolvidas?
3. Qual é o montante que a Santa Casa da Misericórdia recebe do Estado?
4. É este o modelo que o Governo pretende seguir, quando fala de delegar serviços em privados?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 18 de Setembro de 2015

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)

Nos termos do Despacho nº 2/XII, de 1 de Julho de 2011, da Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, nº 2, de 6 de Julho de 2011, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.